

# PESQUISA E INOVAÇÃO



**BOLETIM / PROPGPI**  
VOLUME 1, Nº 2 - FEVEREIRO 2020

Volume 1, No. 2 | Fevereiro 2020

# PESQUISA E INOVAÇÃO

DIRETORIA DE PESQUISA  
DIRETORIA DE INOVAÇÃO  
TECNOLÓGICA, CULTURAL E SOCIAL

## Editores

*Prof. Dr. Anderson Junger Teodoro*

*Prof. Dr. José Ricardo da Silva Cereja*

---

## Equipe

*Andrea Santos Vazquez*

*Joyce Soares Silva*

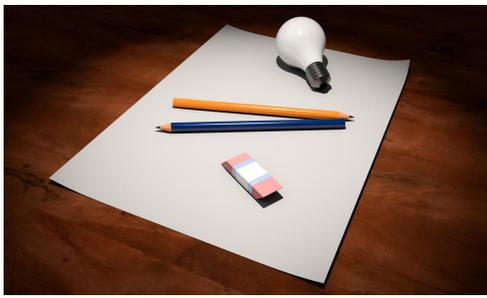
*Juliana Cristina da Silva*

*Naira Christofolletti Silveira*

*Tamyris Cremonez*

---





# PROJETO EM DESTAQUE

## OS EFEITOS DA PRISÃO NA AMBIENTAÇÃO DO EGRESSO PENAL NO RETORNO À LIBERDADE

As temáticas da prisão e violência são experiências singulares e radicais, que geram transformações e desafios para a nossa sociedade. Dentro deste contexto, o Prof. Dr. Francisco Ramos de Farias, bolsista de Produtividade do CNPq, coordena o projeto de pesquisa em destaque, que segundo ele, promove uma intervenção social, como resultado concreto da pesquisa.

O objetivo do projeto é ajudar os egressos do sistema prisional a se readaptarem ao convívio em sociedade. Através de grupos socioeducativos, os detentos recebem orientações em várias frentes de atuação, como o retorno aos estudos, ingresso no mercado de trabalho e como refazer os vínculos familiares. Um dos grandes desafios do mundo atual é como lidar com a população carcerária, através da busca de possibilidades de uma melhor e justa ambientação do egresso penal. Os dados pesquisados confirmam que são altos os índices de reincidência, pois, muitas vezes o egresso se depara com tantas dificuldades, que acaba retornando sistema prisional.

Outro ponto do projeto que tem linha de ação prioritária, é o trabalho com uma população vulnerável, uma vez que o Brasil é o terceiro país no mundo que mais leva pessoas à prisão, sendo um grave problema de segurança pública.



Professor Francisco Ramos de Farias



Entrada do Presídio Benjamin de Moraes Filho

Durante dois anos, dentro do Presídio Benjamin Moraes Filho em Bangu, foi realizado um trabalho semanal em dois turnos, onde foram atendidas cerca de 100 pessoas que cumpriam sua pena em regime semiaberto. A equipe da pesquisa composta pelo coordenador e três discentes de mestrado e doutorados realizou diversas atividades para levantamento dos dados, incluindo rodas de reflexão, análises de diferentes situações sociais e relatos das vivências, obedecendo as circunstâncias do presídio e as questões éticas. Os próprios presos, que exerciam papel de liderança, encaminhavam os detentos que iriam participar dos grupos, e alguns presos, que já haviam participado do projeto, atuavam como monitores.

Além dos dados obtidos, que renderam ao professor Francisco Ramos convites para apresentação do seu trabalho na Universidade de Sorbonne (Paris), geraram algumas publicações e deram origem ao Laboratório de Práticas Sociais e Pesquisas sobre a Violência (LPSPV), o projeto possibilitou que alguns presos conseguissem recolocação no mercado de trabalho, retorno aos estudos e ainda, reconciliação com a família.

"O maior impacto desta pesquisa se deu na vida dos detentos, pois, possibilitou que eles retornassem ao convívio social mais esclarecidos em relação ao seu futuro. É muito importante que eles tenham consciência dos obstáculos a serem enfrentados e como lidar com o preconceito", afirma o coordenador do projeto.

# CONHECENDO A UNIRIO

## LABORATÓRIO DE ESTUDOS DE PRÁTICAS TEATRAIS (LEPT)

### LABORATÓRIO LEPT

A dinâmica da conexão entre ensino, pesquisa e extensão, como uma consequência lógica do processo de formação do artista de Teatro no ambiente acadêmico, é o que move as ações do LEPT, localizado na sala 500 do prédio da Escola de Teatro (CLA). A coordenação é da professora Ana Achcar, junto da corresponsável, a professora Marina Henriques Coutinho. Participam ainda das suas atividades e projetos as docentes Inês Cardoso, Marina Vianna e Elza de Andrade, além de um grande número de bolsistas de iniciação científica, mestrado e doutorado, com aproximadamente 40 pessoas envolvidas. Entre os principais projetos desenvolvidos, destacam-se: o Núcleo do Ator, o Enfermaria do Riso, o Teatro em Comunidades e o Artes Cênicas e Extensão.

O LEPT surgiu da necessidade de uma maior interação entre professores dos departamentos da Escola de Teatro, sendo uma consequência do trabalho conjunto de docentes que possuíam projetos que se complementavam. Ele caracteriza-se como um Laboratório Multidimensional, com ações integradas guiadas pelos 3 "is": indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão; interdisciplinaridade, envolvendo teatro, música e saúde; e inclusão social. O primeiro projeto foi o "Núcleo do Ator", criado em 1996, e todo o material produzido desde então faz parte de um grande Acervo Audiovisual de documentários, filmes e espetáculos filmados. O resultado de todo o trabalho do LEPT é a circulação do conhecimento e o impacto social das atividades realizadas.



Professoras Marina Henriques, Marina Vianna, Inês Cardoso e Ana Achcar

As pesquisas decorrentes do Programa Enfermaria do Riso e Núcleo do Ator geraram espetáculos que foram premiados na Tunísia e na Rússia, deram origem a livros, peças e encontros de palhaços, e promoveram parcerias internacionais. O Programa Teatro em Comunidades trabalha anualmente, por meio da linguagem teatral, com a participação de cerca de 70 pessoas da comunidade do Complexo da Maré, impactando na vida de crianças, adultos e jovens, além de contribuir para a formação de novos professores. O Projeto Artes Cênicas em Extensão desenvolve ações em colaboração com o coletivos de Teatro da Baixada Fluminense, zonas Norte e Oeste da cidade.

Atualmente, o laboratório possui um vasto material didático, com cadernos de textos produzidos por docentes e discentes, cujo acervo é composto com obras inéditas e raras, todas disponíveis para consulta em horários determinados para atendimento de toda comunidade acadêmica e externa à UNIRIO.

Além do material produzido, os estudos do LEPT geraram a montagem de muitos espetáculos, novos métodos de ensino e também novas disciplinas na grade curricular do curso de graduação. "O Teatro trabalha com a questão da inovação de tecnologia social, que é trazer de fato a comunidade para dentro da produção de conhecimento", afirma a coordenadora do LEPT.



Porta de entrada do LEPT

### SERVIÇOS E OPORTUNIDADES À COMUNIDADE

- Oficinas de palhaço para estudantes.
- Oficinas de teatro para moradores dos Complexos da Maré e da Penha, aos sábados.
- Acervo audiovisual e cadernos de textos.

Links dos projetos e programas do LEPT

<https://www.enfermariadoriso.com.br>

<https://www.facebook.com/enfermariadoriso>

<https://seminariosteatrais.wordpress.com>

<https://www.facebook.com/nucleodoator1>

<http://teatroemcomunidades.com.br>

# PROJETOS INOVADORES

## ALMANAQUES PARA POPULARIZAÇÃO DE CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DO PENSAMENTO COMPUTACIONAL NO ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO

Esse projeto pretende auxiliar na diminuição de um problema que vem sendo detectado nos últimos tempos na área de Tecnologia de Informação e Comunicação (TIC) que é a falta de ingressantes nas carreiras tecnológicas [Louzada et al., 2014]. Há muita demanda por esse tipo de profissional, entretanto as IES do ocidente não têm formado profissionais suficientes para disponibilização no mercado, gerando um déficit enorme para prestação de serviços nessa área [Nunes et al., 2016]. Somando-se a isso detecta-se também uma carência de profissionais do gênero feminino nessa área, o que agrava mais essa situação da falta de profissionais [Nunes et al., 2016a].

O projeto é coordenado pela professora Maria Augusta Silveira Netto Nunes, colaboradores professores do EIA, BSI e PPGI bem como colaborações com professores de outras IES, LINE Laboratoire d'Innovation et Numérique pour l'Éducation; Vis Team I; UFSC; UFMG; UFPEL; UFRJ; UFS; URI-Santo Ângelo/RS; USP; UFSCAR; INPI.

### RESULTADOS PREVISTOS

Nos dois projetos Bolsa-DT anteriores (de 2014 a 2019) foram produzidos ao todo 70 gibis dos Almanques para Popularização de Ciência da Computação, sendo que desde 2017 focamos no desenvolvimento das Séries 6, 7, 8, 9, 10, 11 e 12, finalizando, ainda, alguns gibis das séries 3 e 5. Então foram produzidos 32 gibis desde 2017, todos cancelados pela SBC. Foram também produzidos e apropriados os personagens dos gibis, disponibilizados na Base de personagens, que poderão ser usados nas escolas como ferramenta desplugada/unplugged atrelados ao scratch, ou jogos convencionais. Assim, acredita-se que o projeto atual possui um grande potencial de inovação e produção tecnológica e, conseqüentemente, também, poderá encontrar novas evidências do uso de tecnologias

educacionais desplugadas/unplugged, tais como os gibis /HQs aplicados por meio do Pensamento Computacional, pensamento crítico e habilidades sócio-emocionais que prepararão os profissionais do futuro, segundo o que descreveu o World Bank [2019], já citado anteriormente.

### RESULTADOS PARA A SOCIEDADE

Recentemente o CIEB (Centro de Inovação para Educação Brasileira) propôs uma chamada pública para que os colaboradores produzissem evidências sobre o impacto do uso de tecnologias da informação e comunicação na Educação Básica. Felizmente a proponente desse projeto de Bolsa-DT foi contemplada pelo CIEB considerando seus trabalhos na linha de Pensamento Computacional e seu viés de uso na Educação Básica incluindo aspectos característicos da empregabilidade, descritas pelos World Bank [2019], já citados anteriormente. O Trabalho do CIEB nesse projeto vincula-se ao Decreto nº 9099 de 18 de julho de 2017 que dispõe sobre o Programa Nacional do Livro e do Material Didático (PNLD) assim, os temas das revisões para encontrar as Evidências versarão aspectos envolvidos no decreto (etapas, modalidades, categorias, fases de abrangência e áreas de conhecimento) da Educação Básica. Estas Evidências buscadas pelo CIEB por meio desse projeto têm o objetivo de subsidiar gestores e educadores para tomadas de decisões com relação a investimentos em tecnologias educacionais de modo a dar suporte ao processo de ensino e aprendizagem e na gestão de redes. Dessa forma, acreditamos que estaremos ajudando o CIEB nesse projeto criando Evidências na linha de buscar tecnologias digitais que possam também ser aplicadas de forma desplugadas para o desenvolvimento de Empatia, Pensamento Crítico (Criatividade, Colaboração, Resolução de Problemas, Pensamento Computacional) e Mindfulness.

# OPORTUNIDADES E FINANCIAMENTO



## EDITAIS ABERTOS

### CNPq

- **Chamada MS-SCTIE-Decit / CNPq Nº 33/2019 - Pesquisas em Tuberculose no âmbito do BRICS** - Apoiar projetos de pesquisa que visem contribuir significativamente para o desenvolvimento científico e tecnológico e a inovação do País, na área de doenças transmissíveis e negligenciadas, especificamente em tuberculose no Brasil em parceria com países do BRICS. - Inscrições: 30/12/2019 a 30/03/2020.
- **IX Prêmio de Fotografia - Ciência & Arte** - fomentar a produção de imagens com a temática de Ciência, Tecnologia e Inovação, contribuir com a divulgação e a popularização da ciência e tecnologia e ampliar o banco de imagens do CNPq. Inscrições: até 20/03/ 2020.
- **Chamada CNPq Nº 08/2019 - Bolsas no País e no exterior** - Apoiar projetos de pesquisa que visem a contribuir significativamente para o desenvolvimento científico e tecnológico e a inovação do País, por meio da concessão de bolsas no país e no exterior. Propostas de bolsas para início entre os meses de setembro/2020 e fevereiro/2021. Inscrições: 11/07/2019 a 09/03/2020.

### FAPERJ

- **Edital FAPERJ Nº 17/2019 Programa Doutor Empreendedor** - Transformando Conhecimento em Inovação – 2019 - Fomentar a transformação de projetos de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação conduzidos por doutores residentes no Estado do Rio de Janeiro em empreendimentos baseados em conhecimento científico/tecnológico. Inscrições: 19/11/2019 a 23/03/2020.
- **Edital FAPERJ Nº 22/2019 Startup Rio 2020: Apoio à Difusão de Ambiente de Inovação em Tecnologia Digital no Estado do RJ** – O Programa STARTUP RIO visa incentivar, estimular, apoiar e promover iniciativas que versem sobre a temática da Difusão do Ambiente de Inovação em Tecnologia Digital, de forma a motivar a cultura de inovação tecnológica, criatividade e empreendedorismo no Estado do Rio de Janeiro. Inscrições: 03/12/2019 a 31/03/2020.

### CAPES

- **Programa STIC AmSud/CAPES e Programa MATH-AmSud** - implementar projetos conjuntos entre França, Argentina, Brasil, Chile, Colômbia, Equador, Paraguai, Peru, Uruguai e Venezuela, a fim de promover e fortalecer a colaboração e a criação de redes de investigação e desenvolvimento no domínio das tecnologias de informação e comunicação (TIC) e matemática.

### OUTRAS OPORTUNIDADES/FINANCIAMENTOS

- **Bolsas da SAGE para o Desenvolvimento de Ferramentas de Investigação** - Estão abertas candidaturas da editora SAGE para bolsas destinadas a financiar soluções inovadoras de software que apoiem os investigadores das ciências sociais no uso de métodos computacionais e no trabalho com grandes volumes de dados (£15,000 para protótipos com plano de desenvolvimento; £2,000 para ideias). Saiba mais em: <http://bit.ly/2sw1XMS>